



Proposta

Constituição de Parceria para a Gestão do Hospital da Lapa

Os prejuízos acumulados na última década determinaram a precariedade económico-financeira da Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Lapa, o que muito limita a capacidade de ação da atual Mesa Administrativa.

Apesar de todas as medidas adotadas até ao momento, os resultados alcançados não produziram efeitos de modo a evitar a situação há muito anunciada – a incapacidade de sobrevivência da Instituição.

Como é sabido a Irmandade da Lapa tem fundamentalmente 3 setores de atividade: Igreja, Cemitério e Hospital. O cemitério é autossustentável e cada vez mais gerador de receita. A Igreja é um setor deficitário, mas potencialmente capaz de gerar receita, se for bem explorado do ponto de vista turístico e cultural. O Hospital é o *core business* da Irmandade e tem sido fonte exclusiva de financiamento das atividades da Instituição. Apesar desta importância estratégica, a gestão do Hospital nas últimas duas décadas, não foi capaz de acompanhar os desafios que se colocaram ao setor, não soube inovar, não se adaptou ao crescimento tecnológico, à inovação e aos novos paradigmas do setor da saúde.

Para ultrapassar a presente situação deficitária, impõe-se, inevitavelmente, recorrer a uma parceria estratégica a longo prazo, que garanta a manutenção de todos os princípios que norteiam a atuação da Irmandade e que permita a sustentabilidade financeira do seu projeto na área da saúde, reforçando-o com a mais moderna tecnologia e com as mais recentes orientações clínico-práticas.

De facto, em face dos fracos resultados constantes nos mapas contabilísticos e financeiros, só desta forma poderemos dar início a um novo ciclo com um considerável crescimento e dinamização da oferta e com um aumento da atividade clínica e cirúrgica, através do recurso a tecnologia e equipamentos de última geração.

Tais mudanças implicarão, naturalmente, um aumento da capacidade e da qualidade dos serviços prestados, sem deixar de valorizar a humanização e personalização de todos os cuidados, parte integrante da cultura da Instituição e tão apreciados pelos que recorrem aos seus serviços.

Assim,

Propomos que a Assembleia Geral

- 1) Autorize a celebração de uma parceria para a gestão do Hospital, por um período máximo de 30 anos, garantindo-se a preservação da marca Hospital da Lapa em

que os serviços prestados serão consentâneos com os princípios da Irmandade, mediante uma retribuição fixa e participação nos resultados de exploração.

- 2) Conceda poderes à Mesa Administrativa para selecionar o parceiro, negociar as condições do acordo e celebrá-lo.

Porto, 03 de novembro, de 2022

A Mesa Administrativa



Proposta

Constituição da Associação Rota Porto Liberal - ARPOL

A **Rota Porto Liberal** é um projeto que nasceu de uma associação informal entre diversas instituições da cidade e liderado pela Irmandade da Lapa, com o objetivo de valorizar e divulgar o património histórico, artístico, cultural e simbólico do liberalismo e o período da história da cidade Invicta em que este movimento despontou, ancorado na figura de D. Pedro IV.

No dia 8 de julho de 2017 foi assinado um protocolo entre a Irmandade da Lapa e diversas instituições: Câmara Municipal do Porto, Exército Português, Direção-Geral do Património Cultural, Direção Regional de Cultura do Norte e a Santa Casa da Misericórdia do Porto, com o propósito da criação da Rota PORTO LIBERAL.

As sinergias das entidades envolvidas neste projeto permitiram, desde logo, a criação de um *site* com a apresentação de uma primeira rota, que tem tido a maior aceitação por parte do público em geral, tendo inclusive recebido o Prémio APOM, na categoria de melhor informação turística.

Outras atividades foram entretanto desenvolvidas, com visitas guiadas, concertos, a participação nas Jornadas Europeias do Património, a reedição das exéquias em honra de D. Pedro IV - Duque de Bragança e ainda um colóquio comemorativo do nascimento desta figura incontornável do liberalismo.

Este projeto sempre dependeu muito da boa vontade das pessoas envolvidas e do trabalho que foram realizando. Para se ultrapassar essa situação e poder investir neste projeto que tem enorme potencial turístico e cultural considera-se oportuno a constituição de uma Associação sem fins lucrativos.

Propomos que a Assembleia Geral autorize que a Irmandade da Lapa constitua a Associação Rota Porto Liberal com os parceiros que outorgaram o protocolo de constituição da Rota Porto Liberal: Santa Casa da Misericórdia do Porto, Município do Porto, Exército Português, Direção Geral do Património Cultural e Direção Regional de Cultura do Norte, atribuindo poderes à Mesa Administrativa para aprovar os estatutos da Associação e outorgar na escritura de constituição.

Porto, 03 de novembro, de 2022
A Mesa Administrativa